

AS CANÇÕES MILITARES EM TREINAMENTOS POLICIAIS: revisão de estudos do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás

*Leon Denis da Costa**

RESUMO: Este artigo tem o objetivo de apresentar uma revisão de estudos sobre canções militares realizados no ano de 2018 por alunos do “Curso de Pós-Graduação Especialização *lato sensu* Polícia e Segurança Pública” concomitante ao curso de formação profissional coordenado pelo Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, ocorrido em vários municípios do Estado. A pesquisa focou nas canções não oficiais, isto é, aquelas que são improvisadas ou não estão regulamentadas em manuais ou normas institucionais da corporação, mas que mesmo assim são entoadas nos cursos de formação profissional durante os treinamentos, sejam em marchas ou corridas. Os estudos revisados evidenciam que os cânticos são ferramentas empregadas cotidianamente nos cursos de formação e especialização de policiais militares para a socialização dos novatos que ingressam nas corporações e, de acordo com as percepções dos militares, produzem efeitos positivos no desempenho das atividades físicas.

Palavras-chave: Canções militares. Treinamento. Socialização. Polícia.

* Major (2018) da Polícia Militar de Goiás. Sub Diretor no Estado de Goiás do Instituto Brasileiro de Segurança Pública (2019). Mestre em Sociologia pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialista em Gerenciamento de Segurança Pública (2013) e especialização em Docência do Ensino Superior (2013) e Especialização em Polícia Judiciária Militar pela FAI (2018). Possui graduação em Letras (licenciatura plena Português/ inglês) pela Universidade Estadual de Goiás (2003) e formação profissional em Segurança Pública pelo Curso de Formação de Oficiais pela Academia da Polícia Militar de Goiás (2002)..

1. INTRODUÇÃO

As Canções Militares (CM) entoadas por tropas nas corridas e nas marchas a pé podem ser consideradas canções já que se concretizam por meio da voz humana mesmo que não acompanhadas de sons produzidos por instrumentos. Conforme a definição de Autran Dourado (2008, p. 66), o termo canção: “genericamente, refere-se à música breve para canto acompanhado por instrumento, grupo ou mesmo desacompanhada”, e já a música, trata-se de uma arte que tem por exigência apenas a produção de sons, o que diferencia das canções as quais exigem o uso da voz humana nas entonações e ritmos.

As CM são apenas uma das ferramentas utilizadas com objetivos previamente estabelecidos de desenvolver e internalizar o processo de disciplina, obediência e valores tão importantes para o enfrentamento do risco e do perigo próprio da ocupação policial, que são o espírito de corpo, lealdade ou solidariedade (SKOLNICK, 2011). Para os civis recém-ingressos numa corporação militar, ao vivenciar essa experiência, essa aquisição pode ser denominada de processo de socialização secundária (BERGER e LUCKMANN, 1985) presente na formação profissional militar, uma vez que as canções auxiliam na mudança de atitude dos principiantes na caserna, tornando-se, inclusive, instrumento de análise para o que os antropólogos chamam de ritos de passagem. E aqui vale destacar que esses cânticos são parte da cultura militar, transmitidas oralmente e reproduzidas no cotidiano dos cursos de formação e especialização, principalmente quando ocorre o ingresso de recrutas ou novos integrantes nas corporações. Tais canções fazem sentido àqueles que cantam ou que já cantaram em algum momento da vida castrense.

Nos Estados Unidos, as CM são conhecidas ou nomeadas de “*military cadence*” (cadência militar) ou também “*Jody cadence*” ou “*cadence*” e comumente apelidadas entre

os militares de “*Jody*”¹ *Calls*” (TRAVIS, 2015). No Brasil são normalmente denominadas de canções militares, entoadas sob o comando ou liderança de um militar, que inicia o canto o qual é respondido ou repetido pela tropa - grupo de militares - quando estão marchando ou correndo. Pereira (2002) as denominou de “canções de guerra”.

Os militares brasileiros entoam canções militares oficiais, principalmente aquelas que foram regulamentadas como o símbolo e valor de cada força armada, corporação ou unidades e até mesmo de grupamentos militares específicos que durante os cursos de formação e eventos cerimoniais das corporações são cantadas quase que diariamente para internalizar os valores dos militares e a missão a ser cumprida. Entre as mais cantadas tem-se a Canção da Infantaria, Canção do Exército, Canção da Marinha, Canção do Expedicionário, Canção da Engenharia, Canção da Cavalaria, etc. Além dessas, nas forças militares estaduais brasileiras – polícias militares - entoa-se a canção ou hino da força policial, da unidade ou centro de formação profissional – Academia de Polícia Militar - e até mesmo, o cântico do curso específico que o militar está se qualificando profissionalmente.

Nas Academias e Centros de Formação de policiais militares, as CM são entoadas para manter a cadência, o ritmo, a velocidade e a sincronia dos movimentos dos integrantes. Sendo que o líder do grupo ou o comandante da tropa utiliza com

1 “Há incerteza sobre quando “Duckworth's Chant” tornou-se conhecido como “Jody Call” e ninguém tem certeza de quem “Jody” é (Shaffer Johnson 1986). O nome Jody derivou da referência nessas cadências para um homem ou mulher civil, dependendo do cantor. Nas muitas chamadas de cadência que incluem o nome de Jody, Jody é o cara de volta a casa tentando namorar a esposa, a namorada ou irmã. À medida que mais mulheres se juntaram às fileiras, Jody também passou a representar a mulher para seduzir um marido ou namorado. Em ambos os casos, Jody é um civil aproveitando os confortos de casa enquanto o soldado, marinheiro ou O marinho suporta-se no treinamento, no campo ou no exterior.” (LOCONTO, CLARK E WARE, 2009, p.103, Tradução nossa)

frequência o seguinte método para uniformizar, por exemplo, a contagem “um, dois, três, quatro” ou o uso de palmas para ajustar os movimentos, emitindo o comando: “palmas no pé esquerdo”. Algumas canções são frases que são iniciadas pelo líder e o grupo completa, outras são perguntas feitas pelo líder e respondidas pelo grupo². As canções militares sofrem muitas variações, são inventadas e modificadas, o que se deve à natureza improvisada de sua criação e sujeição ao gosto e às circunstâncias da realidade vivenciada pelo grupo.

O líder ou o militar que está no comando do grupo é que inicia as canções, ou como é dito na linguagem da caserna, normalmente ele determina a alguém: “puxa a canção” ou “puxa a Charlie Mike” (se refere à letra “C” do código fonético “Charlie” da palavra “canção” e “M” ou Mike para se referir a “militar”). Quem dá o ritmo para a canção é o militar que “puxa a canção”, o qual é eleito espontaneamente pelo grupamento por apresentar habilidade no ato de cantar, mas é a voz o elemento chave para o processo de escolha. As canções que são entoadas com mais frequência já possuem uma entonação própria que quase sempre não é alterada pelos militares, o que acontece, às vezes, é adição de gritos e ou palavras de ordem e motivação.

Aqui, é importante esclarecer que o presente trabalho tem o objetivo de apresentar uma revisão de estudos sobre canções militares realizados no ano de 2018 por alunos do “Curso de Especialização *lato sensu* - Polícia e Segurança Pública” concomitante ao curso de formação coordenado pelo Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás que aconteceu em vários municípios do Estado.

² Por exemplo: “-Pergunta: Tem alguém cansado aí? – Resposta: Não Senhor! Aqui não tem cansaço nem tampouco covardia, aqui só tem guerreiros com coragem e galhardia!”.

2 ORIGEM DAS CANÇÕES MILITARES

Para contextualizar a relevância das canções militares, foram selecionados textos da literatura estrangeira, adiante citados, para abordar a origem das canções, especificamente por realizarem uma abordagem das canções e da forma como são empregadas pelos policiais militares goianos e pelos militares brasileiros de uma forma geral. O primeiro é o artigo *The Diaspora Of West Africa: the influence of West African cultures on “Jody Calls” in the United States military* (2009), de autoria de David G.Loconto, David G. Clark, Timothy W. Clark e Patrice N.Ware, o segundo é a tese intitulada de *Sound Off³! An introduction to the study of american military marching cadences* (2015) de autoria de Travis G. Salley.

LoConto, Clark e Ware (2009) fizeram uma pesquisa de análise exploratória estabelecendo relação entre “ a música presente na cultura da África Ocidental e a tradição oral africana dos “griot”, a música cantada pelos afro-americanos no período da escravidão e as canções de marcha (também chamado de “Jody Calls”), entoadas pelos militares dos Estados Unidos no período moderno. A ligação ou influência da tradição da cultura africana ocidental com a música afro-americana durante a escravidão e com as canções militares dos americanos é evidenciada a partir de seis elementos ou características, que são (1) a chamada e

³ Tipo de canção militar que provavelmente originou nos Estados Unidos em 1943 e espalhado para militares em todo o mundo. “Private Duckworth, on detached service with Fort Slocum’s Provisional Training Center sang out the first-ever rendition of “Sound-off.” Other soldiers in the formation joined in and their dragging feet picked up momentum. An excerpt from the Duckworth’s original chant is:

Chorus

(Leader) Sound Off!

(Troops) One, Two!

(Leader) Sound Off!

(Troops) Three, Four

(Leader) Cadence Count!

(Troops) One, Two, Three, Four, One, Two, Three, Four.

Private Duckworth then chanted, “Head and eyes off the ground, Forty Inches, cover down”. (LOCONTO, CLARK & WARE, 2009, p.101-102)

resposta, (2) foco na voz, (3) percussão *backbeat* para criar energia (4) funcionalidade na natureza, (5) foco nas experiências devida diária, e (6) história oral.

Para apresentar essa tese, LoConto, Clark e Ware (2009) realizaram uma revisão de estudos que abordam a música africana ocidental, uma característica muito importante destacada por eles é que a música cantada pelo cantor principal é imediatamente repetida pelo público em coro, sendo também seguida de aplausos e danças. E que a voz é o principal foco e componente nesse estilo denominado de “chamada e resposta”, em que o cantor líder recita uma frase e o grupo responde em coro. Igualmente, os autores destacam que na cultura da África Ocidental, a história, os valores, as crenças, as tradições são ensinadas e transmitidas de geração em geração de forma oral, por meio do que foi memorizado e recitado ou cantado, sendo que cada clã de uma tribo tinha um “*griot*”, isto é, uma pessoa que preservava e transmitia as histórias, crenças, canções, valores e conhecimentos em geral da cultura de seu povo.

A música foi uma das poucas áreas em que os escravos oriundos da África, estabelecidos na América do Norte, podiam expressar e demonstrar a criatividade dentro da comunidade de escravos, mas serviu além de força unificadora do povo africano como uma medida de desempenho no trabalho, sendo percebida positivamente - um meio para trabalhar mais rápido e mais eficientemente. O emprego de tais canções foi aceito no trabalho, inclusive o vocalista ou o cantor líder era a pessoa que liderava o grupo, tornando-se mais valorizado, porém o líder deveria ter, além da voz, a capacidade de improvisar e desenvolver canções adaptadas às experiências do cotidiano. (LOCONTO, CLARK & WARE, 2009).

Salley (2015), na sua tese, buscou traçar a narrativa histórica das canções militares que aponta a sua origem entre os militares dos Estados Unidos em 1943, de onde se difundiu para os demais exércitos do mundo. O autor destaca a ausência de estudos sobre a temática, até mesmo entre os pesquisadores ou estudiosos da música,

talvez pela sua natureza de tradição oral, que faz parte de uma subcultura que não é facilmente acessível aos estudiosos, principalmente por serem geralmente cantadas nas instalações militares e forças policiais, um ambiente normalmente restrito aos acadêmicos (BAYLEY, 2006).

Deste modo, as CM ou cadências militares são canções de trabalho ou melodias utilizadas como ferramentas de trabalho, as quais são empregadas como instrumentos para alcançar determinados resultados. Quando são usadas nos treinamentos militares, as CM são destinadas a manter os militares em pé com o ritmo cadenciado pelo militar que lidera ou está no comando do grupo, ora fazendo o grupo pisar ao chão ao mesmo tempo e num uníssono passo ora para manter a aparência uniforme e demonstração de disciplina dos movimentos com um grupo coeso e disposto.

Tais CM são, também, ferramentas que auxiliam no ritual de passagem de civis para militares com a finalidade de adaptação à realidade da vida militar. Além do mais, elas expressam sentimentos, crenças e valores da cultura militar, apesar de apresentar também em suas letras conteúdos que reproduzem valores presentes no âmbito de uma sociedade, preservando ideias, representações coletivas e preconceitos, tal como é comum encontrar num ambiente predominantemente masculino⁴. (TRAVIS, 2015)

⁴ “As cadências tendem a ser sexistas, homofóbicas e / ou racistas, especialmente aquelas usadas em unidades de combate. Os militares não regulam ativamente o uso de cadências, mas evidências anedóticas parecem apontar para o fato de que, nas últimas décadas, líderes militares seniores pediram insistentemente aos soldados que usassem temas mais apropriados enquanto cantam cadências. Essas políticas correlacionaram-se com o aumento de participação feminina nas forças armadas e uma mudança cultural geral nos militares e em sociedade em geral”. (TRAVIS, 2015, p.VI. Versão nossa)

3 REVISÃO DE ESTUDOS SOBRE CANÇÕES MILITARES NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS

Apresenta-se nesta seção a revisão de cinco estudos realizados sobre a temática de canções militares durante a realização de cursos de formação de praças policiais militares ocorridos em 5 (cinco) municípios diferentes, coordenados pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, que simultaneamente realizou a qualificação profissional por meio do Curso de Pós Graduação *Lato Sensu* de Especialização em Polícia e Segurança Pública, devidamente cancelado e reconhecido pelo Conselho Estadual de Educação de Goiás.

Tais trabalhos foram selecionados por serem derivados de um projeto de pesquisa sobre os seus efeitos e impactos das canções militares na motivação dos policiais militares goianos. Os critérios adotados para apresentar os trabalhos analisados são: o(s) objetivo(s), os procedimentos metodológicos e principais conclusões.

Parreira (2018) desenvolveu sua pesquisa com o objetivo de saber a influência das canções em alunos do curso de formação da Polícia Militar de Goiás ocorrido no município de Jataí-GO, durante os treinamentos militares e atividades físicas, no ano de 2018. A metodologia adotada foi o emprego de um questionário, em que se buscava saber o grau de sentimento de emoção ao entoar as canções, entre outras possibilidades. Evidenciou que a canção militar exerceu na maioria dos participantes um efeito positivo, animando o grupo nos momentos de exaustão e dificuldades na execução das atividades físicas, produzindo positivamente emoções de superação.

Quando perguntado sobre o que os alunos sentem quando passam em marcha entoando uma canção militar, de acordo com o gráfico 1 obtive as seguintes respostas: 30 (tinta) (85,71%) alunos responderam sentir muita emoção; 4 (quatro) (11,43%) pouca emoção, e 1 (um) (2,86%) aluno respondeu não sentir nada. [...] Na pergunta 3, “Quando você canta canções com a tropa, você acha que ela dá mais ânimo ou estímulo para continuar correndo ou marchando?”, 34 (trinta e quatro) alunos responderam sim e 1 (um)

aluno afirmou que não. (PARREIRA, 2018, p. 9-13)

O trabalho de Oliveira (2018) teve o objetivo de estudar as percepções de alunos do curso de formação policial militar no município de Goianésia-Go sobre os efeitos das canções militares no desempenho em treinamentos militares, em corridas e marchas. A metodologia adotada foi a aplicação de um questionário a 35 (trinta e cinco) alunos e a realização de entrevista individual com 7 (sete) participantes do curso. Os resultados obtidos evidenciaram que as canções militares produzem sentimentos capazes de motivar o indivíduo e o grupo, sendo capaz de auxiliar o indivíduo nos momentos de desânimo para se esforçar mais na realização de determinado exercício, até a sensação de que a prática se torna mais fácil e com menos complexidade diante da concentração que depositam no momento, desviando a atenção do cansaço. Além desse objetivo, o artigo destacou que as canções militares são ferramentas importantes para o processo de socialização dos policiais militares, auxiliando na formação dos valores militares para a Polícia Militar.

[...] o uso das canções os toca de forma singular, oferecendo a oportunidade de sensações e estímulos diferentes, sendo que estes partem desde a motivação para se esforçar mais na realização de determinado exercício, até a sensação de que a prática se torna mais fácil e com menos complexidade diante da concentração que depositam no momento. [...] as canções os motivam a ser um grupo, incentivando-os a exigirem mais de seus próprios corpos e depositarem suas energias e concentrações no treinamento, elevando a moral do combatente e o espírito de corpo. [...] relação à vontade e ao gosto pela entoação das canções, todos se mostraram entusiasmados e afirmaram gostar realmente do uso das canções na realização do treinamento físico. Sem fazerem distinções acerca dos trechos que mais gostam, dizem que todas as canções são capazes de motivá-los no momento, fazendo com que esqueçam o cansaço e completem o treinamento de forma competente. (OLIVEIRA, 2018, p.12)

A pesquisa de Vaz (2018), também, buscou saber dos impactos das canções

entoadas durante os treinamentos militares, se contribuem para um melhor rendimento e incentivam ou motivam os militares a manterem vigor durante a prática da atividade física. Realizou-se uma pesquisa de campo em que foi obtido 56 (cinquenta e seis) respostas de um questionário aplicado junto aos alunos do curso de formação policial militar ocorrido no município de Luziânia-GO. Os resultados trazidos revelam que há uma relação de melhor desempenho na execução das atividades de treinamentos policiais quando entoadas as canções militares, além de os militares se sentirem estimulados para o enfrentamento de situações extremas no processo de treinamento. Outros sentimentos foram associados ao ato de cantar, tais como; vibração, patriotismo, honra e ânimo.

[...] a canção militar quando entoada pela tropa desperta não apenas sentimentos que influenciam no seu desempenho da atividade como também no espírito de corpo e união, bem como na formação do *habitus* militar [...] Sua performance física é melhor quando entoadas canções militares? Foi observado que 96,4% responderam que sim quando entoadas canções contra 3,6% que responderam que não. Foi notado que a música quando entoada em marcha ou corridas melhora a performance física fazendo com que os alunos do curso de formação tenham realmente uma melhor resposta e resistência quanto as marchas e corridas. (VAZ, 2018, p. 10-11)

Silva (2018) estudou a importância e o emprego das canções militares durante os treinamentos físicos de corridas e marcha entre os alunos do curso de formação de policiais militares no município de Cristalina-GO. Um questionário foi aplicado em 27 (vinte e sete) policiais militares, ficou constatado o efeito positivo de canções militares, aumentando a motivação, disposição e nível de concentração dos militares, afetando diretamente o desempenho das atividades, além de preservarem os valores e a tradição que são características marcantes das corporações militares.

A pesquisa de Guillard (2018) teve o objetivo de descobrir o efeito das canções militares na motivação e no imaginário dos

policiais militares participantes do curso de formação policial militar realizado no Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, no município de Goiânia. Foi aplicado um questionário a 454 (quatrocentos e cinquenta e quatro) policiais e realizadas 20 (vinte) entrevistas individuais. Os resultados apontaram que a canção influencia muito no desempenho das atividades físicas, produzindo ânimo e motivação e, ainda, serve como um instrumento didático muito importante na formação do policial militar e na transmissão de valores.

Nas entrevistas se reforça em varias falas o fato de acreditarem que as canções militares servem para a motivação, dizendo que serve para “dar vivacidade a tropa, dar animo e aumentar a garra em treinamentos que considero pesados”, além de “elevar a tropa e unir mais ainda o grupo, dando um *plus*, um gás a mais na corrida e vencer o cansaço”. Fato que podemos constatar com os questionários aplicados, onde 96,3% confirmam que se sente estimulado e com maior animo para marchar ou correr quando entoa as canções [...] No imaginário dos policiais pertencentes ao curso durante a execução das canções se perpassa o sentimento de força para 134, coragem 49, determinação 153, união 103 e 15 passam por outros. E passam pela sensação física de adrenalina 394, cansaço 17 e 43 passam por diversas sensações sendo que nenhum informou passar por desânimo. Concordando que essas canções influenciam a despertar o espírito de combatente nos soldados com 435 afirmando e 19 negando. (GUILLARDI, 2018, p.7-9)

Assim como as canções militares, os brados de guerra fazem parte da cultura militar sendo de extrema importância na transmissão de valores e crenças da instituição. Lima (2018) que estudou os brados⁵ entoados por policiais militares nos

⁵ Esses brados ou gritos de guerra são definidos por comandantes de companhia ou pelotões do curso de formação ou especialização policial, é entoado mediante ordem do comandante, normalmente no término de uma jornada. Exemplo de um brado: “Polícia Militar/ honra no dever, / a nossa missão a sociedade proteger/Seja dia, ou seja, noite, / patrulhando a cidade/Para a população, trazer tranquilidade. /Polícia Militar/Defendendo o

curiosos de formação na Polícia Militar de Goiás no ano de 2018. Coletou os brados de guerras de todos os cursos e formação a fim de analisar o conteúdo presente nas letras entoadas nos gritos diários. Elucidou que os brados possuem conteúdos carregados de significados que exaltam a vida da caserna, bem como a missão policial militar, especialmente com ênfase no papel institucional de proteção ao cidadão e a sociedade, e os valores da instituição: disciplina, hierarquia e a disposição para cumprir a missão, mesmo com o sacrifício da própria vida.

Nas entrevistas se reforça em varias falas o fato de acreditarem que as canções militares servem para a motivação, dizendo que serve para “dar vivacidade a tropa, dar animo e aumentar a garra em treinamentos que considero pesados”, além de “elevar a tropa e unir mais ainda o grupo, dando um *plus*, um gás a mais na corrida e vencer o cansaço”. Fato que podemos constatar com os questionários aplicados, onde 96,3% confirmam que se sente estimulado e com maior animo para marchar ou correr quando entoa as canções [...] No imaginário dos policiais pertencentes ao curso durante a execução das canções se perpassa o sentimento de força para 134, coragem 49, determinação 153, união 103 e 15 passam por outros. E passam pela sensação física de adrenalina 394, cansaço 17 e 43 passam por diversas sensações sendo que nenhum informou passar por desânimo. Concordando que essas canções influenciam a despertar o espírito de combatente nos soldados com 435 afirmando e 19 negando. (GUILLARDI, 2018, p.7-9)

Para encerrar os resultados ou as contribuições trazidas por este conjunto de pesquisas, apresentam-se as finalidades das canções militares para os cursos de formação policial militar, conforme a síntese no quadro abaixo:

Quadro 1. Finalidades das canções militares

FINALIDADES DAS CANÇÕES MILITARES
1. As canções servem para dar precisão à cadência da marcha, isto é, dar uniformidade dos movimentos do grupo, colocar todos do grupo a tocar ao chão com o mesmo pé, tanto que normalmente, o líder determina ao grupo: “palmas no pé esquerdo!”, tal ordem é dada para que todos os integrantes do grupo façam o mesmo movimento e possam iniciar a canção simultaneamente. Portanto, são utilizadas para manter o ritmo da marcha ou da corrida;
2. As canções servem para ilustrar a importância da obediência instantânea do grupo as ordens ou a autoridade do líder para que o resultado esperado seja alcançado coletivamente, isto é, demonstra a importância da disciplina nas atividades da corporação.
3. As canções servem para a socialização militar dos indivíduos que ingressam nas forças militares e policiais como um rito de passagem para o estilo de vida militar, sendo uma forma de transmitir ou internalizar crenças, valores que são próprios da cultura militar e da cultura policial que incidem na formação da identidade coletiva, isto é, do espírito de corpo, sentimento de solidariedade ou lealdade do grupo. Portanto, torna-se fundamental para promover mudança de atitudes nos indivíduos inseridos nesse processo.
4. As canções quando entoadas pelo grupo numa corrida ou marcha servem para produzir sensações ou emoções que ajudam a desviar do tédio, monotonia da marcha e o silêncio da corrida, servindo de estímulo para continuar a atividade física, sem se concentrar no cansaço físico do exercício.

Fonte: Guillard, 2018; Oliveira, 2018; Parreira, 2018; Silva (2018); e Vaz (2018).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da análise dos trabalhos revisados, pode-se ressaltar que as canções militares são instrumentos utilizados em corridas e marchas de um grupo de militares ou policiais militares. São empregadas com maior frequência nos cursos de formação por ser simbolicamente forte na socialização profissional do militar. As CM são entoadas de forma cadenciada, sendo que um integrante do grupo normalmente por ser o líder ou o militar mais experiente com canto, recita uma parte da canção (às vezes palavras, às vezes frases curtas, mas quase sempre com rimas) e o grupo (pelotão ou

cidadão. /PMGO, 16º BATALHAO CFP!” (LIMA, 2018).

tropa) responde com a repetição em coro das partes entoadas pelo líder com a mesma entonação, e assim prossegue até o final da canção militar.

Ainda, tais CM são entoadas naqueles momentos de dificuldades ou que exigem esforço e superação dos militares. Estas experiências ficam registradas e associadas aos cânticos entoados, os quais atuam como fator que dá identidade àquela experiência vivenciada pelo grupo ou tropa militar. Por isso que muitas vezes, as orações específicas de um grupo militar ou policial militar se transforma numa canção militar, traduzindo-se num ato de força e crença.

As CM são essenciais para o processo de socialização daqueles que ingressam na condição militar, pois elas funcionam como canais de transmissão de valores, crenças, ideias e uma linguagem

própria da caserna, do ambiente militar. O interessante é que as canções fazem parte da memória afetiva, algumas canções sempre ficam registradas na memória de forma individual, uma canção lembrada por um militar pode não ser a mesma que outro militar deixou gravada de forma singular em sua memória.

Em linhas finais, pode-se afirmar que a canção é uma ferramenta pedagógica de grande importância para o desenvolvimento motor e afetivo do militar sendo empregada como música funcional no processo de aprendizagem da cadência e marcha militar, a disciplina, a lealdade e coesão do grupo, bem como na construção da identidade coletiva e na elevação do moral do grupo.

.

REFERÊNCIAS

AUTRAN DOURADO, Henrique. **Dicionário de termos e expressões da música**. São Paulo: Editora 34, 2008.

BAYLEY, David H. **Padrões de policiamento**: uma análise comparativa internacional. Trad. Renê Alexandre Belmonte. 2. ed. São Paulo: EDUSP, 2006.

BERGER, Peter; LUCKMANN, Thomas. **A construção social da realidade**: tratado de sociologia do conhecimento. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 1985.

GUILLARDI, L.C. **As canções militares como recurso didático nos cursos de formação da Polícia Militar de Goiás**. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Polícia e Segurança Pública. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. F. 16. Goiânia-GO, 2018.

LIMA, Fernando. **Um estudo sobre os brados e gritos de guerra nos cursos de formação do policial militar**. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Polícia e Segurança Pública. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. F. 18. Goiânia-GO. 2018.

LOCONTO, David G, CLARK, Timothy W, & WARE, Patrice N. The Diaspora Of West Africa: the influence of West African cultures on “Jody Calls” in the United States military. **Sociological Spectrum**: Mid-South Sociological Association, 30:1, 90 - 109, 2009. DOI: 10.1080/02732170903340919

OLIVEIRA, Rafael de Freitas. **Estudo das canções militares nos treinamentos dos Alunos soldados do município de Goianésia-go**. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Polícia e Segurança Pública. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. F. 18. Goiânia-GO. 2018.

PARREIRA, João Vitor Santana. **A influência das canções militares nas instruções e treinamentos dos alunos soldados do CFP/2017 de Jataí-go**. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Polícia e Segurança Pública. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. F. 19. Goiânia-GO. 2018.

PEREIRA, Carlos Eduardo Milagres. **“Canções de Guerra”**: um signo bélico na formação do policial militar do Estado do Rio de Janeiro. 67f. Monografia. (Curso de Especialização em Políticas Públicas de Justiça Criminal e Segurança Pública). Universidade Federal Fluminense. Rio de Janeiro, 2002.

SALLEY, Travis G. **Sound-off! An Introduction to the Study of American Military Marching Cadences**". *Masters Teses* presented to Department of Music and Dance. Master of Music. Graduate School of the University of Massachusetts -Amherst, 2015. https://scholarworks.umass.edu/masters_theses_2/243

SKOLNICK, J. H. **Justice without trial**: Law enforcement in democratic society. 4th ed. New Orleans: Louisiana, 2011.

SILVA, Assis Henrique da. **O emprego das canções militares e seus efeitos nas percepções de alunos do curso de formação de praças no município de cristalina-go**. Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Polícia e Segurança Pública. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. F.15. Goiânia-GO. 2018.

VAZ, Pedro Felipe Reis. **O impacto das canções militares no curso de formação de praças da polícia militar de Goiás no município de Luziânia-go.** Trabalho de Conclusão de Curso. Especialização em Polícia e Segurança Pública. Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás. F. 16. Goiânia-GO. 2018.

JODY CALLS IN POLICE TRAINING: review of studies of the Command of the Military Police of Goiás

ABSTRACT: This article aims to present a review of studies on military songs carried out in the year 2018 by students of the “Postgraduate Specialization Course lato sensu Police and Public Security” concomitant to the training course coordinated by the Command of the Military Police Academy of Goiás that happened in several municipalities of the State. The research focused on unofficial songs, that is, those that are improvised or are not regulated in the corporation's manuals or institutional rules, but that are nevertheless sung in professional training courses during training, whether on the march or on the run. The revised studies show that songs are tools used daily in training and specialization courses for military police officers for the socialization of novices who join corporations, and according to the perceptions of the military, produce positive effects on the performance of physical activities.

Keywords: Jody calls. Police training. Socialization. Police.

Recebido em 24 de janeiro de 2020.

Aprovado em 02 de junho de 2020.